



BRS EECB IAC

Ponta Firme

Cultivar de limeira-ácida Tahiti com elevada produtividade de frutos de alta qualidade e maior produção na entressafra



Fotos: Eduardo Stuchi



FUNDAÇÃO
COOPERCITRUS
CREDICITRUS



Origem

Cultivar obtida na Estação Experimental do Agronegócio de Bebedouro (EEAB) – Fundação Coopercitrus Credicitrus a partir da seleção de borbulhas em ramos possivelmente variantes do clone CNPMF-01 introduzido da Embrapa Mandioca e Fruticultura na década de 1980.

Características da cultivar

- Elevada produtividade e precocidade de entrada de produção (a partir do segundo ano) com alta eficiência de produção de frutos por volume de copa;
- Maior produção de frutos em cultivo irrigado no segundo semestre, que é o período de entressafra do Tahiti e com preços mais elevados;
- Qualidade de frutos similar às dos Tahiti IAC 5 e IAC 304, cultivares de referência em São Paulo;
- Ausência de caneluras da tristeza-dos-citros e do viroide do exocorte;
- Porte de árvore mais baixo que Tahiti IAC 304;
- Limitação: pode manifestar sintomas discretos de *lime blotch* (mosaico-das-limeiras).

Indicações de uso

- Frutas frescas para mercados doméstico e de exportação;
- Processamento de suco e extração de óleo essencial.

Região de aptidão para cultivo

Centro, norte e noroeste do estado de São Paulo, preferencialmente em áreas irrigadas.

Porta-enxertos indicados

Citrumelo Swingle, trifoliatas Flying Dragon e comum, tangerineira Sunki BRS Tropical, limoeiros Cravo e Volkameriano, citrandarins Índio e San Diego e BRS Bravo (citrimoniandarin).



Tabela 1. Comparação entre a cultivar BRS EECB IAC Ponta Firme com cultivares-padrão de laranja-ácida Tahiti baseada em características biométricas, precocidade da entrada em produção (2° e 3° anos), produção total de frutos e eficiência produtiva de plantas enxertadas em citrumelo Swingle. Bebedouro-SP. 2007-2011.

	Altura da planta ¹		Volume da copa ¹		Produção de frutos				Eficiência produtiva ²	
	m	%	m ³	%	kg por planta				kg por m ³	
Cultivares					2° e 3° anos	%	2° ao 6° anos	%		%
BRS EECB IAC Ponta Firme	3,4	117	28,2	134	49,5	532	186,9	253	2,8	187
IAC 304	3,5	121	30,9	146	37,6	404	138,6	188	1,5	100
IAC 5 (referência)	2,9	100	21,1	100	9,3	100	73,9	100	1,5	100

¹2011, aos 6 anos de idade das plantas; ²média do período 2007 a 2011.



Fotos: Eduardo Girardi



Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007

44380-000, Cruz das Almas, BA

Fone: (75) 3312-8048

www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Equipe técnica envolvida

Eduardo Sanches Stuchi, Eduardo Augusto Girardi, Orlando Sampaio Passos e Almir Pinto da Cunha Sobrinho (Embrapa Mandioca e Fruticultura), Luiz Carlos Donadio (Unesp), Otávio Ricardo Sempionato e Simone Rodrigues da Silva (FCC), Horst Bremer Neto e Francisco de Assis Alves Mourão Filho (Esalq/USP), Valdenice Moreira Novelli e José Dagoberto De Negri (IAC).

Aquisição de borbulhas

Centro de Citricultura Sylvio Moreira
Rod. Ananguera, km 158, Caixa Postal 4
CEP 13.492-442 - Cordeirópolis, SP
Celular: (19) 98166-4026
E-mail: borbulhas@ccsm.br



Fotos: Eduardo Girardi

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

